

Dodi Leal

Doutoranda em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Foi Professora convidada de Teatro do Oprimido no curso de graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Licenciada em Artes Cênicas na Universidade de São Paulo (CAC/ECA/USP). Kursou um ano da habilitação em Cinema e vídeo do *Baccalauréat interdisciplinaire en arts* da *Université du Québec à Chicoutimi* (UQAC, Québec- Canadá), a título de intercâmbio. Técnica em interpretação teatral pelo Teatro Escola Macunaíma. Bacharel em Ciências Contábeis pela FEA-USP e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP. No mestrado realizou pesquisa sobre o Teatro do Oprimido no programa de Orçamento Participativo de Santo André. Estudou Teatro do Oprimido com Augusto Boal e CTO-Rio, participando de diversos festivais nacionais e internacionais. Acompanhou o trabalho de grupos e curingas de TO no Brasil, Argentina, Turquia, Espanha, Inglaterra, Portugal, França, Chile e Canadá.

Foi coordenadora e curinga de Teatro do Oprimido do GTO-Montréal (Québec-Canada), GTO- Saguenay (Québec-Canada) e GTO-UFSCar (São Carlos-SP, Brasil). É fundadora e curinga do Coletivo Metaxis de Teatro do Oprimido de São Paulo. Fez parte do coletivo o BANDO_ que se dedica à prática da performatividade contemporânea em espaços não-convencionais. Atualmente integra o Coletivo Teatro do Perverto tendo sido dramaturgista de *A Demência dos Touros*, espetáculo que trata das cisgeneridades e transgeneridades como problemáticas sociais.

Ministrou oficinas de introdução e aprofundamento em Teatro do Oprimido em: FESTA54 – Festival Santista de Teatro (SESC Santos); *Baccalauréat d'enseignement des arts* (UQAC, Canadá); *Cours de formation technique em travail social* (Cegèp de Jonquière, Canadá); Prisões nacional e regional de San Salvador de Jujuy (Argentina); Grupos Impacta e Anitne (Espanha); XIII Enearte (UFBA, Salvador); ONG Ação Educativa e Anchietaum (São Paulo); I Seminário sobre a questão agrária (Piracicaba); Abrigos de menores Taiguara e Joselito I e II (São Paulo); Aprofundamento em Teatro do Oprimido (UFSCar, São Carlos; CEFID-DMT, São Paulo). Foi professora de Artes da rede pública do estado de São Paulo (EE de São Paulo, EE Fidelino, EE Alarico e EE Miss Browne). Foi artista-educadora de teatro em 2013 e 2014 e foi coordenadora de pesquisa-ação do Piá - Programa de Iniciação Artística da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Ofereceu em 2015 a oficina Teatro do Oprimido e Travestilidades no Rio de Janeiro, Alagoas e Mato Grosso (Brasil).

Atuou nas criações teatrais: *A Demência dos Touros* (2017; direção de Inês Bushatsky), *La Tempête* (2011; direção de Jean-Paul Quéinnec), *O Dissidente* (2010; exercício cênico com orientação de Miriam Rinaldi); *Homofobia* (2009; Coletivo Metaxis); *Volta ao Lar* (2007; exercício cênico com orientação de Antonio Araújo); *Danton* (2007; exercício cênico com orientação de Maria Thais); *Insânia – aos mortos pela honra, aos vivos pela advertência* (2006; direção Adriano Cypriano); *Library – seção de leitura inglesa* (2005; direção de Carlos Eduardo Carneiro); *Rosa de Cabriúna* (2005; direção de Luiz Baccelli); *O auto da barca do inferno* (2004; direção de Luiz Baccelli); *Sexo, drogas e rock & roll* (2001; direção de Édson Simões); *1500, a grande viagem* (2000; direção de Édson Simões); *A disputa* (1999; direção de Édson Simões e Vilson Malaquias – ganhadora do prêmio Cepacol Cultura e Esporte).

Dirigiu as criações teatrais: *Cabaret Telmas* (2015; Coletivo Metaxis); *Trans*Teatro* (2014; Coletivo Metaxis); *Édipo Rei* (2014, exercício cênico com supervisão de Vera Paiva, Belinda Mandelbaum e Luis Galeão-Silva); *A Gaivota* (2014; exercício cênico na oficina Diálogos Criativos no SESC Interlagos); *Oprinilda* (2009; Coletivo Metaxis); *Um homem é um homem* (2009; exercício cênico com supervisão de Cibele Forjaz); *Homofobia* (2009, Coletivo Metaxis); *Jogos da greve* (2009, Coletivo Metaxis). Produziu e/ou atuou nos curtas: *Tome Perdão* (2012, direção de Dodi Leal); *Mas o que é isso?* (2011, direção de Jéssica Zanetti); *Ça va bien aller* (2011, direção de Maxim Girard); *Derrière la porte* (2010; direção de Dodi Leal). Figurou no longa *Cafundó* (2005; direção de Paulo Betti e Clóvis Bueno). É intérprete-criadora do solo de dança *Frouxos cortes de uma bixa Foucaultiana* (2015; provocação de Danilo Silveira).

Apresentou as seguintes performances e instalações: *Transmutação da Carne*, de Ayrson Heraclito – exposição Terra Comunal de Marina Abramovic no SESC Pompeia (2015); *Samba de Neige* (2011); *Aprender o samba* (2010); *“A”, lettre d’amour* (2010); *L’origine de l’origine* (2010); *Malabares* (2010); *Jardín de poésies* (2010). Trabalhou no *XV Festival Regard sur le court-métrage* (Saguenay-Québec). Produziu o performer James Partaik no projeto *integração action São Paulo – Québec* (SESC Pinheiros); Desenvolveu o site web da performer Constanza Camelo. Foi consultora de língua portuguesa de *Réalités autochtones da Boîte Rouge vif*, projeto educativo de cinema para povos indígenas do Rio de Janeiro e do Québec. Colaborou na concepção e realização da *I, V e VI Feira Paulista de Teatro do Oprimido*.

Cursou a pós-graduação em Produção Audiovisual: projeto e negócio pelo Centro Universitário Senac São Paulo e realizou pesquisa experimental e acadêmica sobre a linguagem videográfica em processos pedagógicos de teatro. Em 2014 e 2015 ofereceu o curso Produção Cultural: procedimentos de gestão e comunicação no desenvolvimento de projetos artísticos no Centro Cultural da Penha (São Paulo – SP), no qual supervisionou a criação de dois curtas metragens documentário: *Crianças da Leste I* e *Crianças da Leste II*, tematizando as diferenças econômico-sociais e o gênero na infância. Desde 2013 é diretora executiva da produtora audiovisual DOArouche, dedicada ao desenvolvimento de projetos audiovisuais a serviço da vida.

É autora de diversos artigos publicados em congressos e periódicos brasileiros e internacionais. Também é autora do livro *De trans pra frente* (Patuá, 2017); *Pedagogia e Estética do Teatro do Oprimido – marcas da arte teatral na gestão pública* (Hucitec, 2015); co-organizadora do livro em desenvolvimento: *Teatro do Oprimido e Mobilização Estudantil – saberes comunitários e experiências formativas* juntamente com José Fernando Costa e Luis Galeão-Silva (lançamento previsto para 2017); co-organizadora do livro em desenvolvimento: *Gênero expandido - performances e contrassexualidades* juntamente com Marcelo Denny (lançamento previsto para 2017).

Autora dos capítulos de livro: *Métodos Dramáticos aplicados a intervenções socioeducativas de Autogestão e Contabilidade* em co-autoria com Silvia Pereira de Castro Casa Nova e *A aula expositiva no ensino da Contabilidade*, ambos em *Didática para o ensino nas áreas de Administração e Ciências Contábeis*, organizado por Camila Lima Coimbra (Atlas, 2012); *Jóias indiscretas: disparates criativos das sexualidades na Estética do Oprimido*, em *Teatro do Oprimido & Outros Babados – a diversidade sexual em cena*, organizado por Flavio Sanctum e Helen Sarapeck (Metanoia, 2015); *Coletivo Metaxis: Cartografias Comunitárias de um Teatro do Oprimido Marginal*, em *Teatro na Margem*, organizado por Márcia Baltazar (Hucitec, 2015); *Força delicada: a mise en scène do cinema e os pequenos milagres da dança*, em *SOFIA Belas Artes – Encontro de Saberes: Artes, Arquitetura, Saúde, Ciências Sociais e Humanas*, organizado por Sidney Ferreira Leite e Liana Gottlieb (Ser+, 2015); *Derivar granduras em-onde só se vê o abandono: os deslocamentos artísticos de recepção do Coletivo Ponto de Fortaleza - CE em casas desabitadas*, em *Espaço Ausente: leituras sobre existências poéticas na cidade*, organizado por Eduardo Bruno Fernandes Freitas (Expressão Gráfica e Editora, 2016); *Do Teatro de Arena à Estética do Oprimido – Conversa com Augusto Boal*, em *Augusto Boal – Embaixador do Teatro Brasileiro*, organizado por Isaias Almada e Anderson Zanetti (Mundo Contemporâneo, 2017).

Estuda e compartilha a Comunicação Não-Violenta e a Justiça Restaurativa na cidade de São Paulo, tendo especial interesse nas práticas de mediação de conflitos interpessoais e sistêmicos obtendo formação com Dominic Barter - CNVBrasil (Brasil), Thom Bond - *Center for NonViolent Communication of New York* (EUA), Jean-Philippe Bouchard e Valérie Lanctôt-Bédard – *Spiralis Montréal* (Canada) e Jeanne Hubert – *Centre de formation sociale Marie-Gérin Lajoie Montréal* (Canada).

No ensino superior acumula as seguintes experiências: auxiliar pedagógica de cursos de pós-graduação da Fipecafi e da Fia; professora de *Comunicação, Expressão e Equipe* no MBA Controller da Fipecafi; professora do MBA Controller da USCS; professora da graduação da Fecap (orientadora de TCCs) e professora de *Corpo e Movimento* e *Didática e Prática de Ensino* na graduação em Licenciatura em Música da Faculdade Carlos Gomes (Uniesp).

No âmbito das atividades acadêmicas do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IP-USP, na posição de pós-graduanda, acompanha ações de pesquisa e intervenção psicossocial comunitária em ocupações de moradia, com foco em grupos de pessoas transgêneras.